

Encontro reuniu representantes do setor para discutir ações das comissões técnicas da Federação e as expectativas para 2019

Na última sexta-feira (22) a FenaCap promoveu mais uma edição do projeto Trilhas FenaCap, cujo objetivo é promover discussões sobre temas relevantes para o mercado de capitalização.

Nessa edição, presidentes das quatro comissões técnicas tiveram a oportunidade de fazer uma retrospectiva do trabalho desenvolvido em 2018, incluindo as ações que contribuíram para a consolidação do novo marco regulatório da capitalização, editado em maio do ano passado.

O diretor executivo da entidade, Carlos Alberto Corrêa, abriu o evento avaliando os pontos do plano estratégico para o triênio de 2016 a 2019, que estava pautado na criação e implantação do novo marco regulatório. “Nós fizemos o máximo e com certeza podemos melhorar ainda mais”, afirmou, Natanael Castro, presidente da Comissão de Coordenação e Produtos da FenaCap, lembrando que a unificação das comissões de produtos, atuarial e de tecnologia contribuiu para o debate do marco regulatório e destacou: “Filantropia premiável será o grande motor da capitalização”.

Na sequência, foi a vez de Elena Korpusenko, presidente da Comissão de Comunicação, apontar a importância da criação do grupo de trabalho para a discussão do marco regulatório. “Entre outros aspectos, abordamos como seria a aplicação das novas informações, exigidas pela regulamentação, nas peças publicitárias e promocionais dos produtos, assinalou Elena. Ela comentou sobre o sucesso obtido pela campanha institucional “Melhor Amigo”, que alcançou números relevantes. “Foi um desafio, já que disputamos espaço com Copa do Mundo e Eleições”, concluiu.

A presidente da Comissão Jurídica da FenaCap, Simone Ayub, lembrou a importância da troca de informações com o órgão regulador. “A possibilidade de ter essa agenda positiva com a Susep foi essencial para construção do marco regulatório”, afirmou.

Getúlio Antonio Guidini e Ivandro de Almeida, presidente e vice-presidente da Comissão de Administração e Finanças, respectivamente, dividiram a apresentação e destacaram a importância da convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS), “Para isso contratamos uma consultoria para analisar as adequações necessárias ao mercado de capitalização, frente à adoção e convergência ao IFRS 9 pela Susep”, comentou Getúlio.

“Olhar para frente e seguir em frente”

O presidente da FenaCap, Marcos Coltri, vislumbra um cenário positivo para 2019, “com taxa de inflação baixa, juros razoáveis e a taxa de emprego em crescimento, ainda que discreto, é hora de olhar para frente e seguir em frente”, disse.

Entre as propostas do plano estratégico para o triênio de 2019 e 2022 estão a ampliação do conhecimento do produto reforçando a sua função social e econômica, o fortalecimento do relacionamento com o órgão regulador e outros públicos de interesse e o alinhamento do discurso e práticas do setor, priorizando a sustentabilidade e crescimento a longo prazo.

Fonte: CNseg, em 26.02.2019.